



TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES:

e eu com isso?





37 mil aves são criadas em cativeiro no Brasil.



573 criadouros comerciais e lojas que vendem animais silvestres no Brasil



45 centros de triagem e de reabilitação de animais silvestres funcionam no Brasil.



Conheça melhor essa realidade!



Para onde esses animais vão?

- Animais para colecionadores e zoológicos: geralmente se incluem animais exóticos e raros para exibição
- Animais para produtos e subprodutos: estão voltados para interesses econômicos
- Animais para fins científicos: nesse caso os animais geralmente possuem substâncias químicas de interesse
- Animais para pet shop: nessa categoria entra aqueles com maior procura para adoção



Causas



A questão cultural é uma forte influência, visto que, em diversas regiões do país a caça e o contrabando destes animais são muito comuns.

Normalmente, os fornecedores são pessoas de baixa ou nenhuma renda, caçadores, pequenos proprietários, garimpeiros, lavradores, e ainda, alguns indígenas. Reflexo da desigualdade social e dos problemas socioeconômicos do nosso país.

A partir dessas pessoas, as espécies são encaminhadas a agentes intermediários, que fazem a conexão campo-cidade vendendo os animais em feiras, 'petshops', beiras de rios e estradas





Camila Rodrigues -
dona do perfil
"Ecolibrio" no
Instagram, por meio
do qual aborda
sobre
biodiversidade,
meio ambiente,
sustentabilidade,
entre outros temas
que envolvam os
seres vivos e o
Planeta - relatou
situações
vivenciadas por ela
a uma viagem à
Amazônia.

***"Fui pra Manaus em
dezembro de 2020 e
fiz vários passeios
lá, mas o que me
marcou sobre tráfico
de animais foi o dia
de interação com os
botos."***

***"Tinha uma lojinha
que vendia creme de
Tartaruga-da-
Amazônia, espécie
ameaçada de extinção,
e óleo de genitália de
boto, devido aos mitos
sobre o animal." -
continuou Camila***

"No local onde o povo indígena se apresentava tinham algumas pessoas, não pertencentes a esse grupo, que utilizavam bichos-preguiça, cobras, jacarés amarrados e macacos para os turistas tirarem fotos, ganhando dinheiro com essa ação.

[...] Muitas denúncias já foram feitas, mas não resolvem esse problema. Falta fiscalização e algo mais rígido para esse tipo de ação parar de receber apoio. Isso foi em apenas um horário, durante o dia chegam vários barcos e esses animais são expostos sem pausa alguma."

Situações com essas que Camila observou são mais comuns do que se pode imaginar, infelizmente.

O turismo, as fotografias, os artesanatos e muitas outras atividades, contribuem e financiam o tráfico de animais diariamente.



Fiscalizadores

DORMINDO NO PONTO?

Projetos de lei:

Existem diversas leis que visam acabar com essa prática no país.

Como exemplo disso, o Projeto 4520/20, que aumenta penalidade para tráfico de animais → até 8 anos de cadeia + multa em dinheiro.

Fiscalização:



- Falta de recurso impede uma fiscalização efetiva em todo país.
- Em média resgata-se cerca de 1000 animais por operação.
- Estima-se que 38 milhões de espécimes são retiradas por ano do país.

E a biodiversidade, como fica?



Zoonoses:

Risco de contaminação de pessoas e outros animais por doenças que os animais silvestres podem carregar.

Espécies Invasoras:

Espécies transportadas de um local ao outro podem causar desequilíbrios ecológicos: vão se multiplicar, começar a predação e competir por recursos com as espécies nativas.

A retirada indiscriminada de animais silvestres de suas populações naturais podem causar inúmeros impactos:

- declínios populacionais
- desequilíbrio de machos e fêmeas
- efeitos comportamentais nos animais
- reprodução reduzida

**NÃO CONTRIBUA COM
ESSE COMÉRCIO.
ANIMAL SILVESTRE
NÃO É PET!**





O BRASIL TEM CERCA DE 117 MIL ESPÉCIES DE ANIMAIS E 46 MIL ESPÉCIES DE PLANTAS. PORÉM, HÁ

1.173 ESPÉCIES

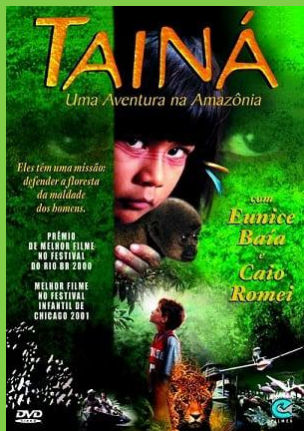
AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OU EXTINTAS!

Prepare a pipoca!

ESSES FILMES SÃO PARA VOCÊ ASSISTIR E REFLETIR SOBRE AS PROBLEMÁTICAS POR TRÁS DO CONTRABANDO DE ANIMAIS SILVESTRES.



Blue é uma arara azul capturada por contrabandistas e levada para outro país, onde é domesticada. A trama se passa no Rio de Janeiro, onde a ave lida com diversos perigos e também aventuras.



Este filme retrata a luta de uma jovem índia, chamada Tainá, contra o tráfico de animais na Amazônia, onde vive sua tribo. A história tem continuidade em outros dois filmes.

Quer saber mais?

AQUI VÃO ALGUMAS INDICAÇÕES DE SITES PARA VOCÊ VISITAR! (REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS)

1

MAGALHÃES, Janaina Silvestre. Tráfico de animais silvestres no Brasil. 2002.

Disponível em:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2431/2/9760705.pdf>.

World Animal Protection. Crueldade à venda. Disponível em:

https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/documents_br/wap-relatorio-crueldade-a-venda-062019.pdf

2

WILDLIFE Trafficking in Brazil. Traffic, Cambridge, jul. de 2020. Disponível em:

https://www.traffic.org/site/assets/files/13031/brazil_wildlife_trafficking_assessment.pdf

3

LIMA, Lorene. Tráfico de animais contribui para extinção de espécies.

ICMBio. Disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/4905-traffic-de-animais-contribui-para-extincao-de-especies>

4



Denuncie a venda ilegal de animais silvestres! Entre em contato com as autoridades policiais de sua região para descobrir quais as formas adequadas de fazer a denúncia ou procure o IBAMA.



**Disciplina de Comunicação e
Expressão
ENPE 3 - 2021**

**GRUPO 4
Emily Silva
Gabriel Lupetti
Giovana Bernardes
Leonardo Leme
Luana Gobi
Maria Zancheta**